

49
Ata do Sesmo Sesão Extraordinária
do número trinta e sete da Câmara
Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 26
(vinte e seis) de abril do ano de 2007 (dois
mil e sete)

Na noite horas do dia 26 (vinte e seis) de
abril do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a Presidência do Vereador Luiz Geraldo Gomes
de Aguiar e com a participação da Primeira Secretária pelo Vereador Volney Rodrigues da Silva
reuniram-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio para deliberar, responder
com o devido regimento os seguintes Vereadores: Luiz Álvaro da Rocha Alencastre de
Basil Lanna, Alfredo Luiz Albuquerque Gonçalves, Raimundo Santos Mendes, Fortunato Mendes de
Nascimento, Rute Schmidt Kurvelis e Volney Rodrigues da Silva. Havendo número regimental, o Sr.
Prezidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus e requer, o Senhor
Presidente disse, que embora tenha sido aprovados os requerimentos de Urgência
nº 038/2007, 039/2007 na Sessão anterior aos respectivos projetos: Projeto de Lei
nº 033/2007 e Projeto de Lei nº 034/2007 não colocaram em votação o parecer em
conjunto das Comissões Legais, mas sim, após ter ouvido o Conselho Financeiro
para encaminhar os respectivos projetos para a Comissão de Constituição e Justiça
para que a mesma emita parecer em favor regimental, nada mais havendo
a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus
e para cumprir mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida
e homologada e aprovada, assinada, aprovada, para que produza
seus efeitos legais.

✓ Rute Schmidt
 ✓ Volney Rodrigues da Silva
 Atada Vigintima Terceira Sesão Extraordi-
 nária do número trinta e sete da Câmara
 Municipal de Cabo Frio, realizada
 no dia 26 (vinte e seis) de abril do ano
 de 2007 (dois mil e sete)

Na noite horas do dia 26 (vinte e seis) de
abril do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a Presidência do Vereador Luiz Geraldo
Gomes de Aguiar e com a participação da Primeira Secretária "Silvia" pela ve-

4

modo a Vitor Schmidt Barreiros, recebeu e deliberadamente o Câmara Municipal de Lubo Rio. Além disso, responderam o chamado regimental os seguintes Vereadores: Bento Pinheiro de Figueiredo Amaral, Valério Thomas Júnior, João do Santos Mendes, Portugal Cândido de Aguiar, Paulo Henrique Pereira de Sant'Anna, havendo número regimental o Senhor presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Lubo Rio e da Eleição de novo Presidente do mesmo período de validade. A seguir, o Senhor presidente após o cumprimento do rito regimental votou em favor de conceder o Poder Executivo a futura do Exercente que cometeu do seguinte: Indicação - ori n.º 28/2007 - Prefeito Municipal - Comagem n.º 21/2007 - Prefeito de Lu n.º 040/2007 assunto: Substância o Poder Executivo e conceder auxílios prorrogação a pessoa física Roberto Gonçalves no valor e condições que me segue. - Indicação - ori n.º 32/2007 - Prefeito Municipal - Comagem n.º 25/2007 - Prefeito de Lu n.º 041/2007 assunto: Substância o Poder Executivo e conceder subvenção social à Associação Desportiva do Bairro Espinho Rubre, no valor e condições que me segue. - Indicação - ori n.º 33/2007 - Prefeito Municipal - Comagem n.º 26/2007 - Prefeito de Lu n.º 042/2007 assunto: Substância o Poder Executivo e conceder subvenção social à Associação de Judo da Região dos Lagos, no valor e condições que me segue. - Indicação n.º 001/2007 - Vereador Elias Rodrigues Brito, assunto: Substância o Poder Executivo a criação de Rubricas de Trabalho Amador, no Bairro Jardim Esperança. Urinada a leitura do Exercente, o Senhor presidente anunciou a tribuna aos Oidores, iniciando a Tribuna como primeiro Oridor emérito, o Vereador João do Santos Pinheiro, que inicialmente comentou sobre a administração pública municipal destacando que a mesma era ineficiente. Diz que o município ora sofre do pior venha epidemia de dengue, que caracterizava a má utilização do dinheiro público, visto que os agentes de saúde fizeram diversas manifestações pleiteando melhores salários, garantias de empregos, melhores condições de trabalho e simplesmente a melhoria do trabalho, inclusive dentro do um grupo e depois se contratando novamente. Disse, que todos contavam a seguinte: "Inconformismo manifestado, resultado imprevisível na administração". Apoiou que os hospitais da cidade encontravam-se com filas em virtude do surto de dengue, ali mesmo de dengue, hemorragica, sublinhou que não era possível confiar nos estabelecimentos privados. Enfatizou que

que a situação no âmbito de saúde com relação a doenças de zoonoses nunca
 fomos visitados pelo Sudo. Continuando disse que o nível da Prefeitura que mais se
 contrariava depois do município era a Guarda Municipal, depois disso o município
 pagaria entre o segundo mais elevado das cidades com mais de cem mil habitan-
 tes, disse que o Programa de Segurança Pública e a política da Guarda Municipal
 e a política militar não era prioritária, porque a população tem da criminali-
 dade e da violência. Disse haver apenas uma alta sensação de segurança quan-
 do o que existia eram altas índices de criminalidade. Adiante comentou sobre
 a avaliação do Sudo, do ponto de que Sudo não foi reproduzida com nota 3,9 que
 de a nota para aprovação era de 6,0 o que caracterizava o político de impro-
 por em seus alegados para servir em escolas e a falta de política de desenvol-
 to em equitativa profissional e política pública de ensino. Explicou que a área
 física de Educação estava instalada numa mansão na rua do Sol e ca-
 do possivelmente todos os funcionários não haveria lugar para os mesmos.
 Disse ainda, que no município mais rico da região dos Açores o nível de
 água não ter de nenhum para conceder crédito salarial para o funcionalismo
 em virtude do pagamento dos precatórios, o que era inadmissível, visto que
 os recursos dos royalties eram muito superiores e a cidade era que os municípios
 em milhões negociados para o pagamento dos precatórios já haviam sido
 recuperados disse, que de acordo com as orientações do governo sobre as di-
 ficultades de ensino do Brasil Municipal, caso o município não recebesse
 mais os recursos dos royalties o que era provável que acontecesse, deveria um
 município como o Sudo, disse que o salário de onze por cento concedido
 aos que ganhavam um salário mínimo era uma invenção, em decorrên-
 cia de que quem ganhava o salário mínimo já ganhava o Sudo, mas por
 isso por falta da União Federal, disse apenas falta a acomodação do míni-
 mo municipal com o mínimo federal. Observou que na data seguinte estava
 publicando um artigo sob o título: "O a máscara azul", disse que ali exple-
 tamente todos "olhavam para o retrovisor" e comparavam o atual governa-
 com o anterior, tal fato não era mais saudável, visto que o governo já con-
 tava doze anos e os fatos relatados quanto o sistema educacional, saúde
 e segurança continuavam no governo atual. Disse, que a população não se
 deixava enganar com relação as orientações do governo quanto aos aumentos
 de salários, estar em pra do planejamento. Resultou a seguir: "promen-
 dos quatrocentos novos cargos contencionados para garantir salúncia (estável),

para comprar condelato a vice-dor, para comprar tudo eleitoral com política, isso sim, comprometer a folha, a revista, o que impedia o recibo, e uma política "ultravioleta" de gente". Isso a seguir, que até mesmo os Associações de Vereadores de Barros e Iratama na disputa, que havia Associações ali com nos chapas comprando para administradores de Barros, visto que todos queriam ganhar uma poltrona. Quando, inclusive, que entre a municipalidade de Iratama, estado modelo quando todos sabem que no município gastera-se nem nenhum entendo. Diz, que para a história arquitetônica não estava certo, mas para o aumento eleitoral, para o combate a dengue não havia o suficiente, no que enarrao sua fala. A seguir, deixou a tribuna, o vereador Paulo Henrique Lourenço que inicialmente agradeceu as explicações do vereador Fábio Mendes em relação a dengue e disse, que de próprio testemunho o fruto de uma senhora, cuja filha estava com dengue e ao procurar assistência no posto de saúde, o chefe do mesmo em respeito aos reclamos daquela senhora, dissera que em todo Brasil tinha dengue. Isso o orador, que talvez aquela não fosse a resposta adequada à mãe que se encontrava em desespero e necessitava de informações relacionadas a doença, merecia um tratamento humano. Então fez que tal fato era lamentável e que deixava registrado o seu repúdio no que enarrao sua fala. A seguir, deixou a tribuna o vereador Amílcar de Sá Lúcio Thomaz Júnior que inicialmente fez sua intervenção nos últimos minutos por motivo de doença. A seguir, agradeceu a presença de todos na Assembleia após disse que havia assinado nos arquivos do vereador de oposição, visto que o mesmo se considerava dono da cidade de Iratama, que o vereador Fábio Henrique as Associações de Vereadores que tinham nos chapas de lutando a presi dência, contudo, os mesmos eleitorizaram o prebido da democracia e demonstrava a preocupação do cidadão em diminuir os problemas dos Barros junto as autoridades locais. Diz, que em virtude de que em anos anteriores houvera euso infimo de dengue, o governo abra o guarda e assim, tinha comprado de sua culpa, mas os agentes de saúde encontraram-se a porta para o atendimento de todos que os procuraram. Então, disse que o problema pior do que, maior era as eusas de veranistas que se encontraram fechados o que dificultava o acesso dos agentes para erradicar aquele mal. Diz, que não permitia que o vereador de oposição denigrasse o imagem do governo e que ocupasse a tribuna para dizer isso.

falou aparte o Virador fô-lo sendo com muito insistência e o Vereador Amunay
 Valério negou, dizendo que deixaria concluir seu raciocínio. Prosseguiu, o Cas-
 dor disse que a cidade era governada com toda dignidade e respeito e era insus-
 tável que o Virador de posição não começasse por tal fato. Disse que estavam no
 do realçados negociados com empresas aéreas do porte da Gol e Varig e também
 o Aeroporto de Cacho não seria um dos mais desenvolvidos do país. Disse também,
 que o município receberia boas internações e que já deveria nas próximas
 semanas deixar de Chile e da Argentina. Observou a seguir, que o Aeroporto de
 Cacho não já era o que mais movimentava cargas no Estado e estaria se de-
 senvolvendo cada vez mais. Adiante, referiu que no Cacho Grande do Sul havia
 quarenta mil casos de dengue e em Cacho não apenas febre e cinquenta mil
 habitantes e ainda, que o governo não mediu esforços para a erradicação da
 doença. Disse a seguir, que estavam sendo aplicados cerca de quarenta milhões
 de reais no Segundo Distrito, inclusive foi montada fábrica e até da época da
 "guarita", e assim, sumaria humilhação que absurdo foram defendidos da Tribu-
 na do Juruá sem resposta. Disse, que o Plano de Cargos e Salários dos professo-
 res da Educação já existia de longa data e as aulas do município eram
 modelos de modernidade. Disse ainda, que na época dos exames eleitorais
 objetava maior não era deixar as crianças nas ruas sem ter onde estudar
 mas que a situação econômica da posição não permitia isso. Disse, que Campos
 era o município que mais arrecadava royalties e tinha o pior sistema edu-
 cacional, e ainda, que também um município paulista tinha uma média
 ridícula, quando Cacho não tinha exatamente 3,9. A seguir, enfatizou que o
 governo tinha maior respeito ao cidadão do que governos passados, porém,
 há, havia sim a necessidade de se olhar no retrovisor, e mais disse que
 competência, responsabilidade e dignidade não eram adquiridas de um dia
 para o outro, no que encerra sua fala. Não havendo mais questionamentos para
 o uso da Tribuna, o Senhor Presidente concluiu os trabalhos para o Dia do Dia.
 Não houve, foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça para que
 a mesma em breve lances em prazo regimental no seguinte: Projeto de Lei
 n° 042/2007 - L. B. n° 21/2007, Projeto de Lei n° 041/2007 - L. B. n° 25/2007 e Projeto de
 Lei n° 042/2007 - L. B. n° 26/2007. Encerrando este segmento, foi retirado pela con-
 sulta do autor o Andrezaque n° 001/2007. Nada mais havendo a tratar, o Sr.
 Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus, para constar,
 mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apro-

ação Anário, aprovada, será a seguinte para que produza seus efeitos legais

< *Am*
< *este Schmidt*
< *Projeto da Silva*

Ata da Vigésima Quarta Sessão Ordinária do Muni. iniciado de 19 de maio de 2007 no Município de Cabo Frio, realizada no dia 08 de maio do ano de 2007 (dois mil e sete).

Os seguintes foram do dia 08 (oito) de maio do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a Presidência do Vereador Luiz Geraldo Simões de Oliveira e com a Suspendição da Primeira Secretária pelo Vereador Valdir Rodrigues da Silva e com a Declaração de Abertura do Município de Cabo Frio. Além disso, respondeu-se a chamada regimental os seguintes Vereadores: Luiz Silva do Rocha, Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, Américo Valério Thomas Júnior, Flávio do Santos Mendes, Jordan Cândido de Oliveira, Luiz Henrique Cordeiro de Sant'Anna, este Schmidt dos Reis e Nilas Rodrigues Brito. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a sessão em nome de Deus. O requer, lido e aprovado a seguinte Ata: Ata da Vigésima Terceira Sessão Ordinária do Muni. iniciado de 19 de maio de 2007 no Município de Cabo Frio, realizada no dia 07 de maio do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a Presidência do Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que contém do seguinte: Projeto 162/2007 - Prefeito Municipal - Voto nº 002/2007, assunto: Voto sobre veto total ao Projeto de Lei de criação de Vereador Jordan Cândido de Oliveira, que altera o Artigo 183 da Lei Complementar nº 2, de 12 de dezembro de 2002, que dispõe sobre o Código Eleitoral do Município de Cabo Frio, Projeto 188/2007 - Prefeito Municipal, assunto: Em resposta ao requerimento nº 012/2007 de autoria do Vereador Flávio do Santos Mendes; Projeto de Lei nº 034/2007 - Vereador Nilas Rodrigues Brito, assunto: Comarca de Jateidade Pública Municipal o Projeto Comunitário Charles Serra, Projeto de Lei nº 043/2007 - Vereador Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, assunto: Comarca de Jateidade Pública Municipal a APTCEST - Associação dos Artistas Plásticos de Cabo Frio, requerimento nº 044/2007 - Vereador Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, assunto: Requerimento de criação de Afluentes à Banda Hierança de Deus, no Município de Cabo Frio, requerimento nº 045/2007 - Vereador Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, assunto: requerimento de